

PORTO; Marianne Colino Porto<sup>1</sup>, FERNANDES; Maria Isabel Moreira<sup>2</sup>, FILHO; Ricardo Vilar Wanderley Nóbrega<sup>3</sup>, FERNANDES; Leticia Moreira<sup>4</sup>, MEDEIROS; Maria Eugênia Rosado de Sá Loureiro Garcia de Medeiros<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A injúria pulmonar relacionada ao uso do cigarro eletrônico recebeu o nome EVALI, sigla em inglês para *E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury*, pelo Center for Disease Control and Prevention devido ao crescente número de casos de doenças pulmonares relacionado ao uso desse dispositivo, sendo o primeiro caso identificado em 2019. Esses produtos surgiram como alternativa mais segura ao tabagismo, entretanto, autoridades de saúde apontam que o acetato de vitamina E, aditivo diluente do tetra-hidrocanabinol, é um dos principais agentes causadores dessa doença que provoca consequências deletérias para a saúde. **Objetivos:** Sintetizar os achados bibliográficos sobre a sintomatologia clínica, os achados laboratoriais e radiológicos e o diagnóstico da EVALI. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica no PubMed usando os descritores correlacionados pelos operadores booleanos AND e OR: "Vaping", "Electronic Nicotine Delivery Systems", "Lung Injury" e "Pulmonary Disease", conforme o DeCS. Foram selecionados artigos em inglês que retratam a temática, excluindo-se os que realizaram testes em animais ou com baixo nível de evidência. **Resultados:** Encontrou-se 443 artigos, dos quais quatro revisões sistemáticas foram selecionadas. Todos os artigos relataram a presença de sintomas respiratórios: falta de ar, tosse não produtiva, dor torácica pleurítica e, raramente, hemoptise; e de sintomas gastrointestinais: náuseas, dor abdominal e diarreia. Dentre eles, dois descreveram dados do exame físico dos pacientes: taquipneia, taquicardia, febre e hipoxemia. Em relação aos dados laboratoriais, todos os estudos elencaram leucocitose e aumento significativo de marcadores inflamatórios, incluindo PCR e VHS. Quanto aos achados da TC de tórax, os quatro artigos listaram a opacidade em vidro fosco predominante no lobo inferior bilateral como o padrão mais comum. Por fim, no que concerne ao diagnóstico, tem-se que esse continua sendo por exclusão e depende de critérios: uso de cigarros eletrônicos nos últimos 90 dias; história e exame físico sugestivos; anormalidades na imagem do tórax; e exclusão de outra alternativa diagnóstica plausível. **Conclusão:** O presente estudo considera que há evidências substanciais de que cigarros eletrônicos podem causar sintomas agudos e complicações pulmonares com risco de vida. Por ser uma doença recente, estudos de acompanhamento a longo prazo são importantes para elucidar ainda mais a EVALI, patologia facilmente confundida com outras doenças respiratórias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cigarro Eletrônico, Doença Pulmonar, Vaping

<sup>1</sup> Centro Universitário UNIFACISA, marianne.colinoporto@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário UNIFACISA, mariaisabelmoreira@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, ricardovwanderley@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário, UNIFACISA, leticiaamt@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário, UNIFACISA, maria.loureiro@maisunifacisa.com.br